



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## ABORDAGEM LÚDICA EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tayslane Jhenyffer Alexandrino<sup>1</sup>; Pedro Paulo do Prado Júnior<sup>2</sup>; Cecilia Akemi Bruzzi Kobayashi<sup>3</sup>; Íria Cecilia de Brito Barros<sup>4</sup>; Luiza Florindo de Alcântara<sup>5</sup>; Stela de Amorim Ferreira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, [tayslane.alexandrino@ufv.br](mailto:tayslane.alexandrino@ufv.br)

<sup>2</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, [pedro.prado@ufv.br](mailto:pedro.prado@ufv.br)

<sup>3</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, [cecilia.kobayashi@ufv.br](mailto:cecilia.kobayashi@ufv.br)

<sup>4</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, [iria.barros@ufv.br](mailto:iria.barros@ufv.br)

<sup>5</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, [luiza.florindo@ufv.br](mailto:luiza.florindo@ufv.br)

<sup>6</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa, [stela.ferreira@ufv.br](mailto:stela.ferreira@ufv.br)

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Educação em Saúde, Assistência Integral à Saúde da Criança

**Área Temática:** Enfermagem; **Grande Área:** Ciências Biológicas e da Saúde; **Categoria do Trabalho:** Extensão

### Introdução

Sendo a educação em saúde uma ferramenta de promoção de independência e de autonomia do indivíduo, é de suma importância educar em saúde desde a infância. Porém, alguns temas, como o coronavírus, são bastante complexos para as crianças e muitas das vezes despertam nelas o sentimento de medo, por serem abordados de forma muito densa e científica, o que não fica tão imaginativo para elas. Então, a utilização de meios ilustrativos torna a temática de saúde mais próxima da criança, pois o uso de cores, sons e danças estão mais habituais na cognição infantil, possibilitando uma assimilação melhor com os temas propostos.

### Objetivos

Relatar a abordagem de atividades ilustrativas em educação em saúde, sobre o coronavírus, com crianças de 5 e 6 anos de uma escola da rede municipal de ensino de Viçosa, Minas Gerais.

### Descrição das Principais Ações

O desenvolvimento da prática se deu na Escola Municipal Professor Pedro Gomide, por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, a partir da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade II. Dessa forma, após conhecimento do local de prática e conversa com docentes e membros da direção foi levantado a necessidade de abordar uma temática de cuidados e prevenções do coronavírus. A partir disso, realizou-se uma introdução, através de explicações do tema com as crianças e para melhor compreender a cognição da faixa etária dos infantes. Utilizou-se atividades ilustrativas, as quais foram distribuídas em folhas impressas contendo perguntas, sobre os principais cuidados na prevenção do vírus e também suas formas de transmissões, que seguiam de desenhos, nos quais deveriam ser coloridos de acordo com a resposta correta que relacionava com a pergunta sobre a covid-19. Nesse momento, as crianças puderam também esclarecer dúvidas sobre o coronavírus. Após a atividade foi abordado as formas corretas de lavagem das mãos, para que ficasse mais acessível e ilustrativo para as crianças.

Essa prática foi abordada com auxílio de uma canção infantil e com o uso do álcool gel, assim além de replicarem as técnicas de higienização das mãos, elas também se interagiram através da música e da dança.

### Resultados Alcançados

As crianças ficaram muito empolgadas e interagiram muito, realizando perguntas sobre a atividade e relatando experiências com o coronavírus, além de demonstrarem com gestos formas de diminuir a disseminação do vírus em algumas situações e como devem lavar as mãos. Com relação às respostas das atividades, o resultado foi muito satisfatório, tendo uma grande maioria colorido os desenhos que indicavam a resposta correta.



**Imagem 1:** Processo de execução da atividade por uma das crianças.



**Imagem 2:** Atividade da folha de desenhos finalizada por uma criança.

### Conclusões

Elas demonstraram grande conhecimento prévio sobre o coronavírus e interesse em aprender ainda mais como prevenir e não transmitir o vírus para os colegas e familiares. Diante disso, a prática educativa permitiu mais do que educar, nela possibilitou que houvesse uma grande troca de saberes, entendendo a particularidade de cada criança e colocando-as em protagonismo.